

REMOÇÃO DE METAIS DE SOLUÇÃO AQUOSA USANDO BAGAÇO DE CAJU

Sarah A. Moreira, Francisco W. Sousa e André G. Oliveira

Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental, Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici, 60455-760 Fortaleza – CE, Brasil

Ronaldo F. Nascimento*

Departamento de Química Analítica e Físico-Química, Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici, 60455-760 Fortaleza – CE, Brasil

Edy Sousa de Brito

Embrapa Agroindústria Tropical - CE, Rua Dra. Sara Mesquita, 2270, 60511-110 Fortaleza – CE, Brasil

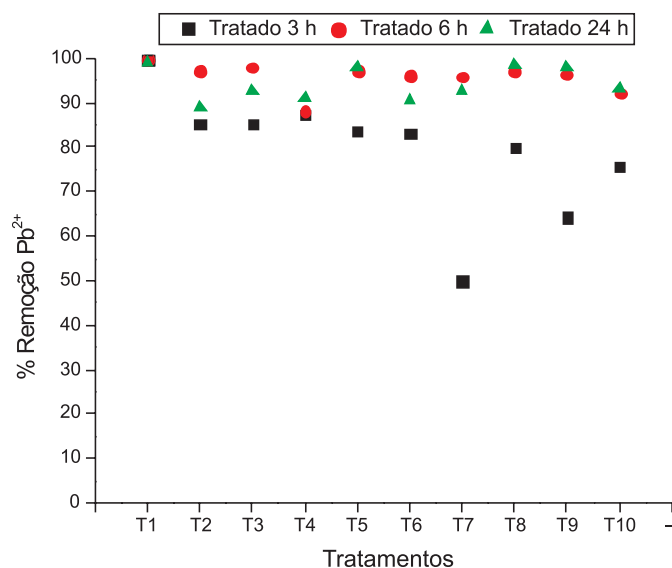


Figura 1S. Percentual de remoção do íon Pb²⁺ na solução multielementar utilizando diferentes tratamentos para os tempos de contato de 3, 6 e 24 h. Significado T1-T10, ver legenda na Tabela 2

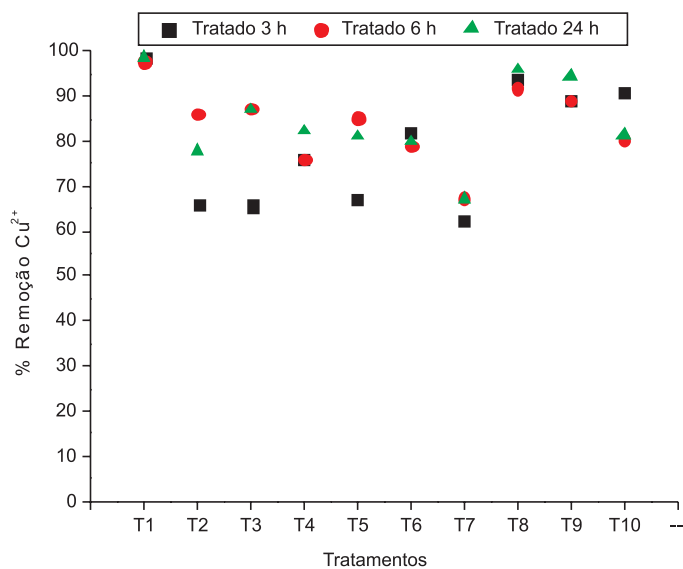


Figura 2S. Percentual de remoção do íon Cu²⁺ na solução multielementar utilizando diferentes tratamentos para os tempos de contato de 3, 6 e 24 h. Significado de T1-T10, ver legenda da Tabela 2

*e-mail: ronaldo@ufc.br

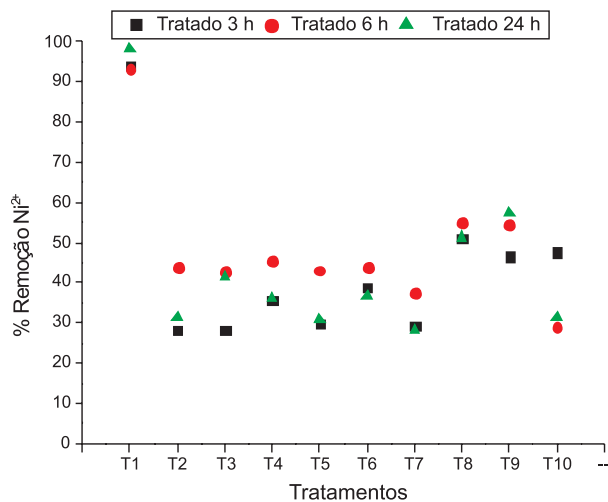


Figura 3S. Percentual de remoção do íon Ni²⁺ na solução multielementar utilizando diferentes tratamentos para os tempos de contato de 3, 6 e 24 h. Significado de T1-T10, ver legenda da Tabela 2

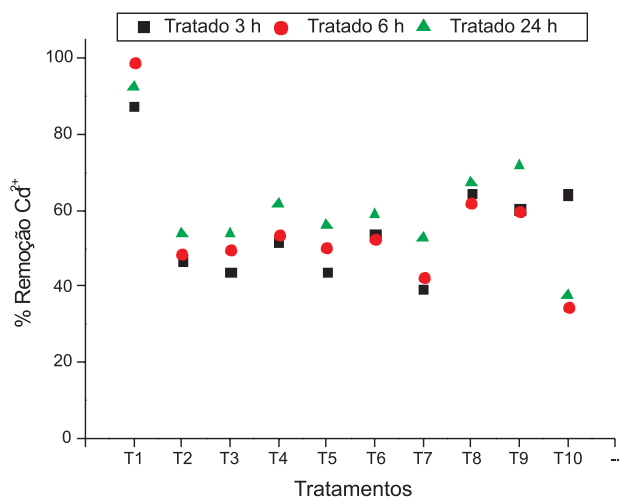


Figura 4S. Percentual de remoção do íon Cd²⁺ na solução multielementar utilizando diferentes tratamentos para os tempos de contato de 3, 6 e 24 h. Significado de T1-T10, ver legenda da Tabela 2

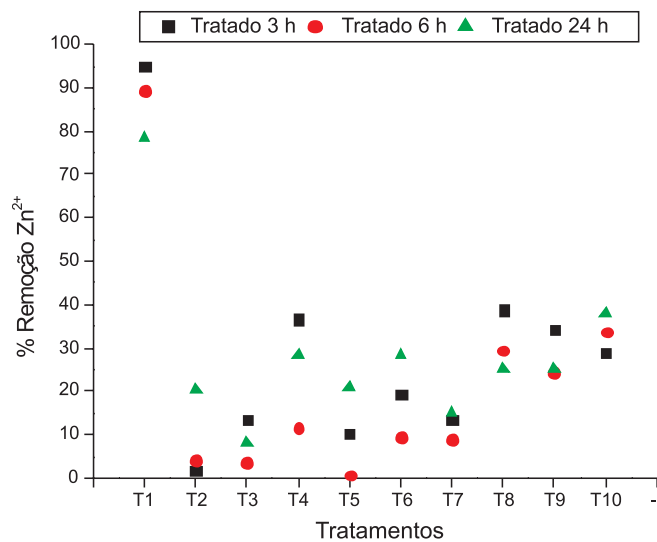


Figura 5S. Percentual de remoção do íon Zn²⁺ na solução multielementar utilizando diferentes tratamentos para os tempos de contato de 3, 6 e 24 h. Significado de T1-T10, ver legenda da Tabela 2